SUS Sistema Único de Saúde

Boletim epidemiológico
dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses **Volume 16 | Edição 28** **Data de Produção: 27 de julho de 2023**

Situação epidemiológica do dengue e outras arboviroses no município de Natal.

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP. 59.056-430 - Natal/RN

Fone (84) 3232-8238

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:
0800 285 9435 ou 3232 9435

As informações contidas neste boletim foram geradas com base nos resultados obtidos a partir do monitoramento entomológico e epidemiológico do município de Natal. Para compor as informações sobre o adoecimento humano, foram extraídas as informações dos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 16/07/2023, que corresponde da 1ª até a 28ª semana epidemiológica.

É importante ressaltar que essas informações estão sujeitas a alterações constantes conforme a rotina de atendimento dos estabelecimentos de saúde, e como base as informações extraídas no Sinan, no dia 18/07/2023.

As doenças transmitidas pelo *Aedes* sp (arboviroses) no município de Natal têm seu período de aumento de casos entre os meses de abril a setembro, podendo se estender até meados de novembro. Esse período de aumento se alinha aos meses mais chuvosos na cidade, que corresponde ao período entre março e julho, tendo abril como o mês que mais acumula chuvas, chegando a média de 250 mm.

No que diz respeito ao comportamento das arboviroses, foram notificados 2.745 casos para dengue, chikungunya e zika. As notificações de dengue representam o maior volume de notificações, cerca de 88,9%, seguida de chikungunya com 8,9% e a zika com 2,2% dos registros.

Ao compararmos os anos de 2022 e 2023, observamos uma redução de 80,7% nos casos registrados até esta edição. No entanto, esse decréscimo deve considerar os casos inoportunos que serão inseridos no sistema e os casos de subnotificação. O município de Natal possui uma alta taxa de subnotificação, onde para cada um caso notificado em oportunidade, temos oito que não foram notificados para alguma das arboviroses (dengue, chikungunya e zika) circulantes em nosso território.

As taxas de incidência (proporção por 100 mil habitantes) por tipos de arboviroses apresentam os seguintes resultados: dengue, com uma proporção

CASOS DE ARBOVIROSES NOTIFICADOS
2.745

- Casos prováveis: **2.537**
- Casos confirmados: **750**
- Casos descartados: **174**
- Casos inconclusivos: **1.183**
- Casos encerrados: **2.176**
- Encerrados por critério epidemiológico: **809**
- Encerrados por critério laboratorial: **150**
- Casos em espera de diagnóstico: **55**

CASOS DE ARBOVIROSES GRAVES
46 *1,6%*

- Hospitalizações: **85**
- Óbitos notificados: **3**
- Óbitos confirmados: **1**
- Óbitos em investigação: 1
- Óbitos descartados: 1

NOTIFICAÇÕES DE DENGUE	Casos confirmados
2.441	677 *27,7%*

NOTIFICAÇÕES DE CHIKUNGUNYA	Casos confirmados
244	71 *29,1%*

NOTIFICAÇÕES DE ZIKA	Casos confirmados
60	2 *3,3%*

Transmissão

Ocorre por contato direto com vírus por meio da picada do *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* ou outros artrópodes que estejam infectados com algum desses vírus.

Sintomas

Dengue: febre, dor de cabeça, dores musculares, dor nos olhos, mal-estar, náusea, falta de apetite, manchas vermelhas no corpo.

Chikungunya: febre, dor de cabeça, dores intensas nas articulações, fadiga, erupções na pele, calafrios, náusea

Zika: febre baixa, conjuntivite, dor de cabeça, dores nas articulações, dores nos músculos, coceira e vermelhidão no corpo.

Medidas de prevenção

Apresentando alguns desses sintomas, aconselhamos procurar orientações médica e fazer uso de barreiras físicas, como: mosquiteiros no momento de descanso noturno e repelente. Para prevenção no imóvel, é recomendável acondicionar bem os depósitos de armazenagem de água, evitar deixar lixo, água da lavanderia ou caixa de gordura expostos.

de 297,77 casos, seguida de chikungunya, com 33,11 casos, e zika, com a proporção mais baixa, 6,52 casos por 100 mil habitantes. Já os eventos de hospitalizações representam 3,4% dos notificados.

Os óbitos causados por arboviroses, até esta edição foi contabilizado uma confirmação de caso para dengue, no bairro de Lagoa Azul.

Quanto ao desfecho dos casos notificados no sistema, 33,1% tem o método de confirmação e encerramento, principalmente pelo critério clínico epidemiológico, enquanto que 6,1% tem como respaldo o critério laboratorial.

As informações a seguir são análises quantitativas dos casos prováveis notificados no Sistema de Agravos de Notificação (Sinan).

O gráfico 1 apresenta a série histórica, que totaliza 2.537 casos até a 28ª semana epidemiológica, o gráfico 2 apresenta a distribuição mensal comparativa entre os anos de 2022 e 2023 e o gráfico 3, a distribuição semanal de casos prováveis. Essas informações nos mostram a evolução gráfica das arboviroses no atual cenário epidemiológico em Natal. Observamos um comportamento endêmico nas primeiras semanas, evoluindo para um aumento gradual no final de fevereiro até

Gráfico 1: Distribuição dos casos prováveis das três arboviroses que circulam no município de Natal/RN, no período de 2016 a 2023.

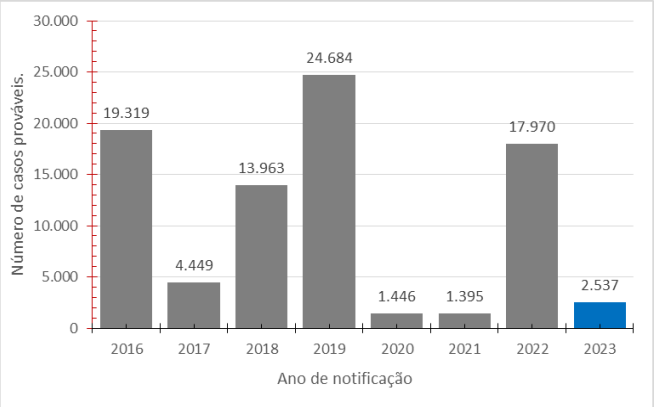


Gráfico 2: Distribuição mensal dos casos prováveis (chikungunya, dengue e zika), no município de Natal/RN (2023).

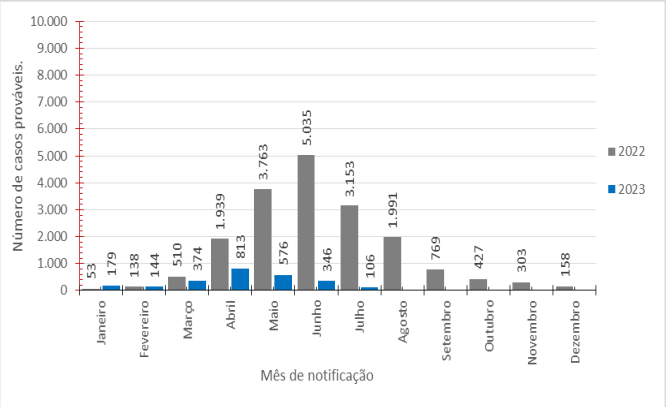
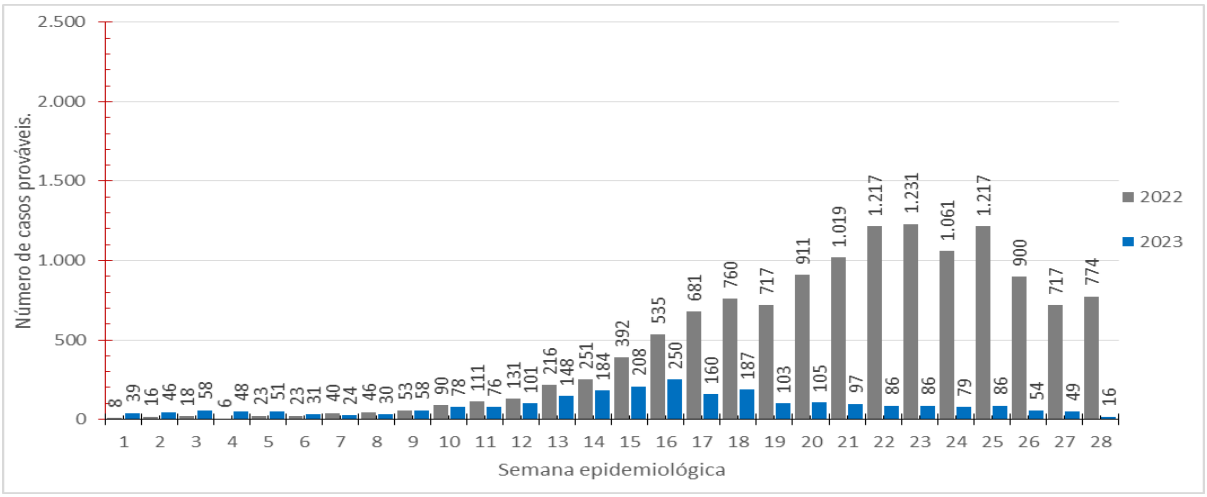
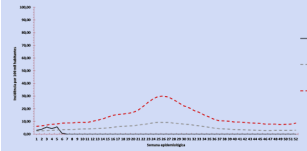


Gráfico 3: Distribuição comparativa entre os anos de 2022 e 2023 dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika, no município de Natal/RN.





O diagrama de controle é uma representação gráfico-estatístico utilizada para acompanhar o comportamento de um determinado evento em saúde, no qual se determinam os limites máximo e mínimo da incidência esperada para dado momento.

abril. Nos meses de maio a junho observamos um comportamento de redução do casos prováveis.

O monitoramento das arboviroses, por meio dos diagramas de controle, mostram a evolução semanal das incidências por tipo de doença de notificação. Sendo o comportamento do dengue no gráfico 4, chikungunya no gráfico 5 e zika, gráfico 6.

No cenário atual, chama a atenção a incidência dos casos do dengue, que vinha evoluindo acima do limiar máximo esperado a partir da 11ª semana, com pico na 16ª e permanecendo até a 18ª semana, caracterizando um senário epidêmico para dengue. A partir da 15ª semana observa-se uma queda da incidência a partir da 19ª semana até esta edição, estando abaixo do limiar máximo por 9 (nove) semanas consecutivas (gráfico 4).

Quanto à evolução da incidência de chikungunya, observamos um comportamento endêmico, estando abaixo da linha mediana até esta edição (gráfico 5), enquanto que zika apresentou uma evolução ascendente com características epidêmicas entre a 15ª e 18ª semana, retornando a um cenário endêmico abaixo do limiar máximo até esta edição (gráfico 6). Porém deve-se considerar os casos de dengue, que podem criar vieses de

Gráfico 4: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de dengue no município de Natal/RN (2023).

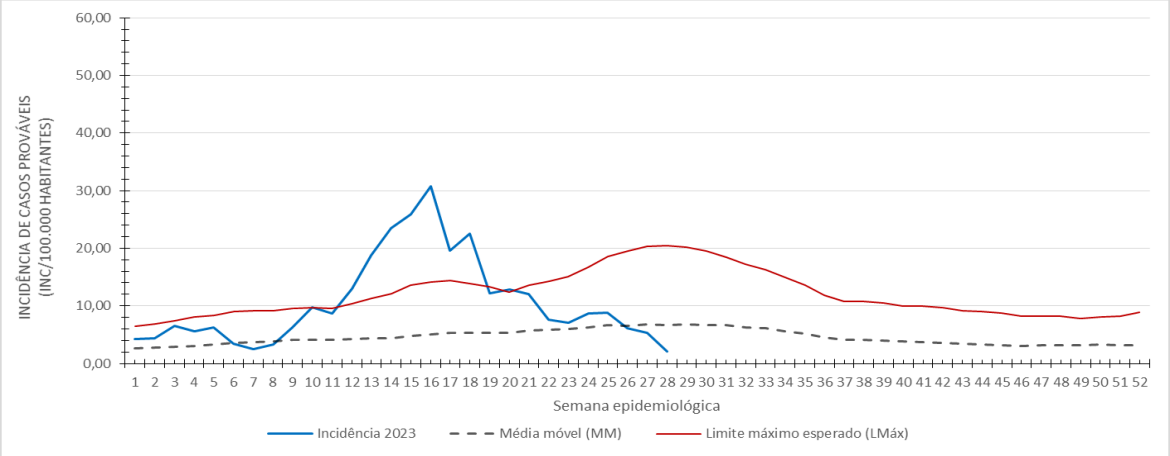


Gráfico 5: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de chikungunya no município de Natal/RN (2023).

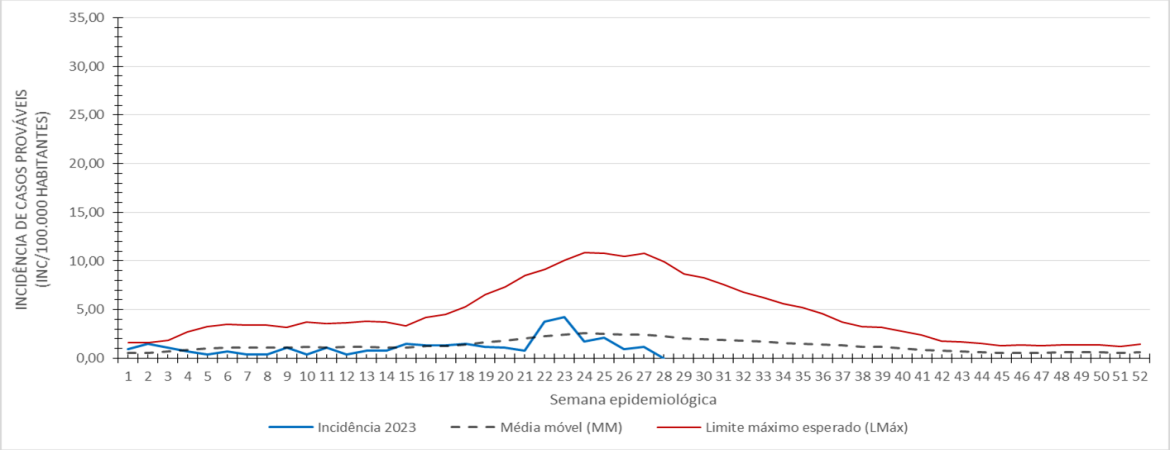
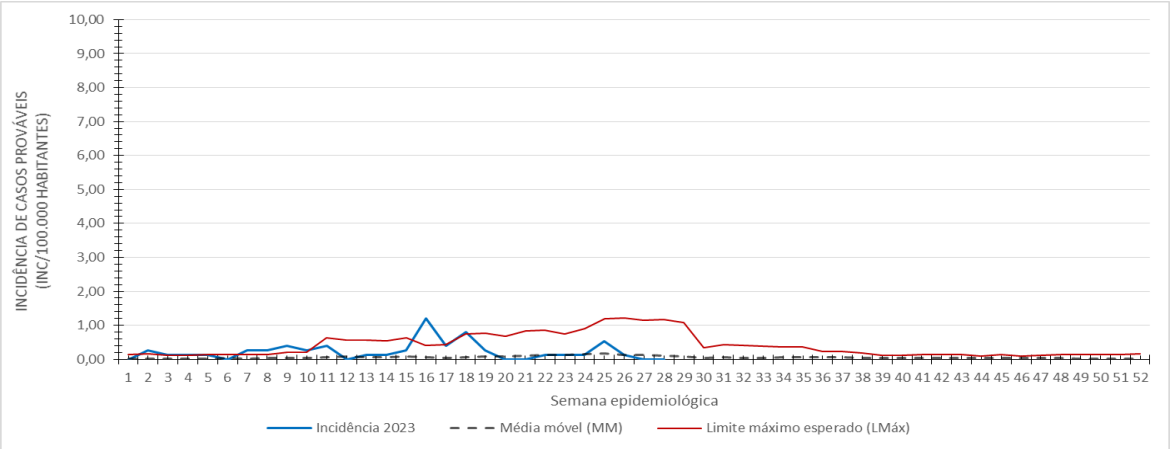


Gráfico 6: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de zika no município de Natal/RN (2023).



"confundimento" dadas as semelhanças das manifestações clínicas e a incipiência de informações laboratoriais.

É importante ressaltar que, devido ao grande volume de atendimentos em nossos estabelecimentos de saúde, para diversos problemas de saúde da população, há um atraso na alimentação dessas informações no Sistema de Agravo de Notificação.

Conforme nossa atualização de cenário, foram observados os seguintes resultados por território de saúde: os distritos oeste e norte I apresentaram

as maiores concentrações nos registros de adoecimento por arboviroses, tendo como resultado os percentuais de 26,3% e 25,3%, respectivamente. O distrito norte II concentrou 22,3% seguido do sul e leste, com 18,5% e 6,5%, respectivamente (gráfico 7). A distribuição dos casos por tipo de doença revela uma predominância significativa das notificações do dengue nos cincos distritos sanitários do município do Natal (gráfico 8).

A análise espacial do adoecimento humano desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar com maior precisão as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais efetivas.

O mapa 1 ilustra espacialmente como as arboviroses têm se distribuído em nosso território, verificando-se que as regiões dos distritos oeste e

Gráfico 7: Distribuição dos casos de arboviroses (chikungunya, dengue e zika) por distrito sanitário, no município de Natal/RN (2023).

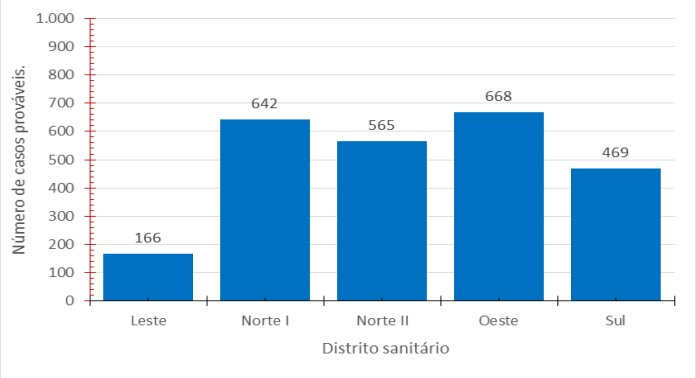
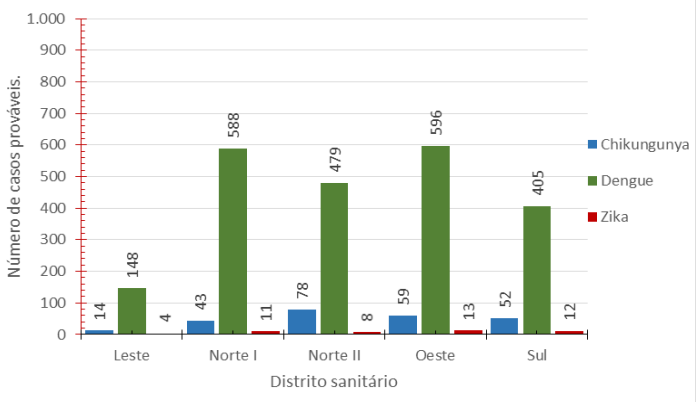
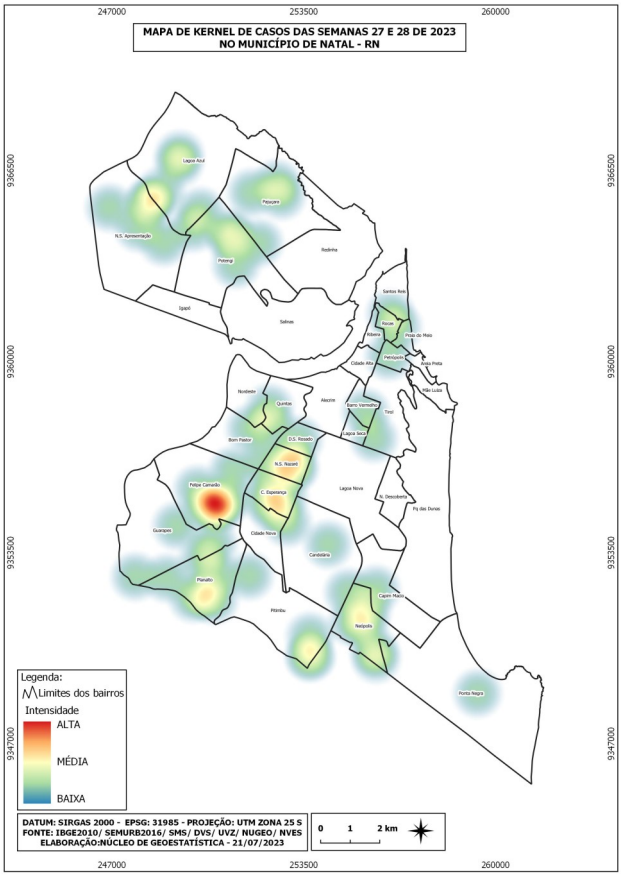


Gráfico 8: Distribuição dos casos prováveis por tipo de doença, no município de Natal/RN (2023).



Mapa 1: Distribuição espacial do adensamento de casos de arboviroses no período das semanas 27 a 28, no município de Natal/RN (2023).



os nortes I e II, concentram os maiores aglomerados de casos suspeitos durante as semanas 27 e 28, compreendendo o período de 03/07/2023 a 16/07/2023.

A Vigilância Entomológica é um importante instrumento para o monitoramento de vetores de importância médica, visando estudar os aspectos e as relações causadas por doenças transmitidas por vetores.

O cenário entomológico atual mostra uma flutuação vetorial considerável, com aumentos graduais e picos de aumento na densidade vetorial, no período de 06/03/2023 a 02/04/2023, compreendendo as semanas 10 a 14 (gráfico 9). Quando analisado os quantitativos de ovos coletados entre os anos de 2022

DISQUE UVZ

3232 - 8235

3232 - 8237



Equipamento pesado utilizado no controle vetorial.

O Ultra Baixo Volume (UBV) são equipamentos utilizados na aplicação de defensivos químicos para o controle de pragas. No contexto de saúde pública, esses equipamentos são utilizados para o controle populacional de *Aedes* sp em áreas onde ocorre adoecimento de pessoas por algum tipo de arboviroses.



Equipamento portátil utilizado no controle vetorial.

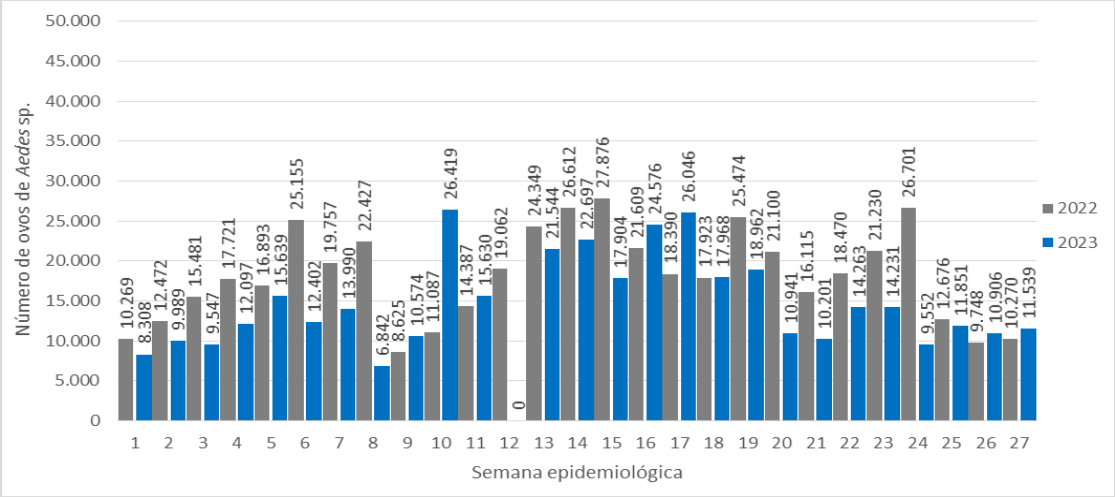
(período de 01/01/2022 a 09/07/2022) e 2023 (período de 01/01/2023 a 09/07/2023), observamos uma redução de 21,8%.

No mapa 2, visualizamos a espacialização da densidade vetorial, destacando-se uma distribuição concentrada nos distritos sanitários norte, oeste e leste, na 27ª semana. Quanto a quantificação de ovos de *Aedes* sp coletados, observamos que os distritos sul, oeste e leste têm as maiores quantidades de ovos coletados, com 32,6%, 27,7% e 14,3%, respectivamente (gráfico 10).

Os índices da densidade de ovos coletados, que visa medir o percentual de ovos por armadilhas (ovitrampas) positivas.

No gráfico 11, observamos a distribuição da densidade por distrito sanitário na 27ª semana. O distrito leste obteve a maior concentração (39,1%), seguido dos distritos oeste (34,9%), norte I (34,5%), norte II (31,7%) e sul (31%).

Gráfico 9: Distribuição semanal comparativa do número de ovos de *Aedes* sp, coletados no município de Natal/RN (2023).



Mapa 2: Distribuição espacial do adensamento de ovos, no período da semana 26 a 27, no município de Natal/RN (2023).

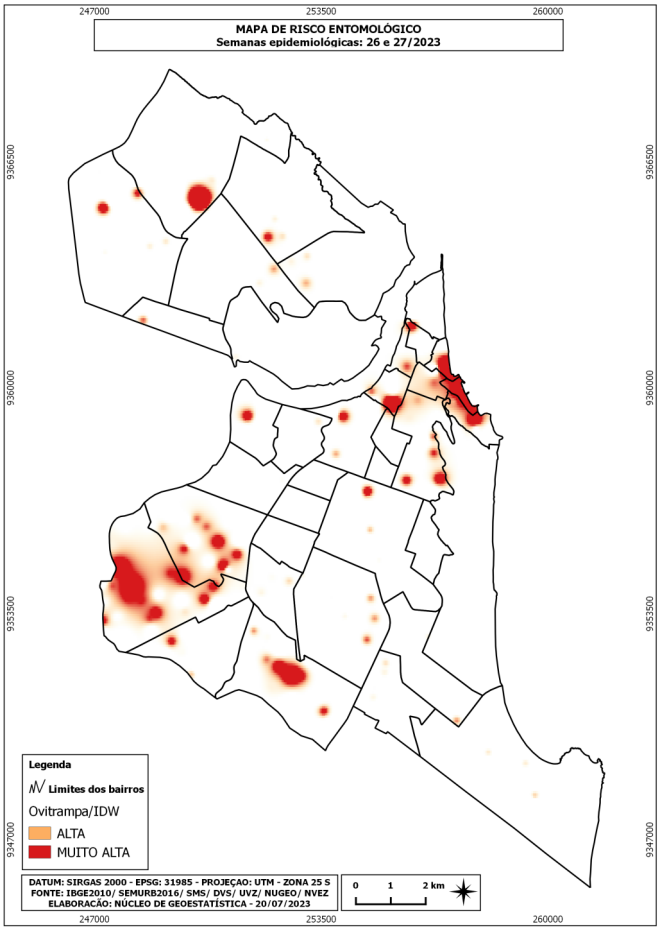


Gráfico 10: Distribuição do adensamento de ovos por distrito sanitário, no período da semana 27 (2023).

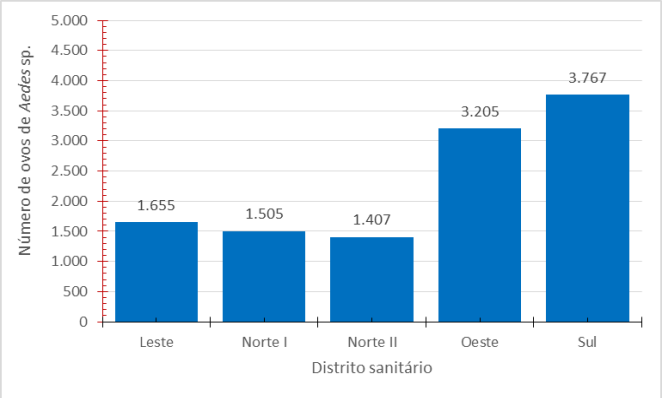
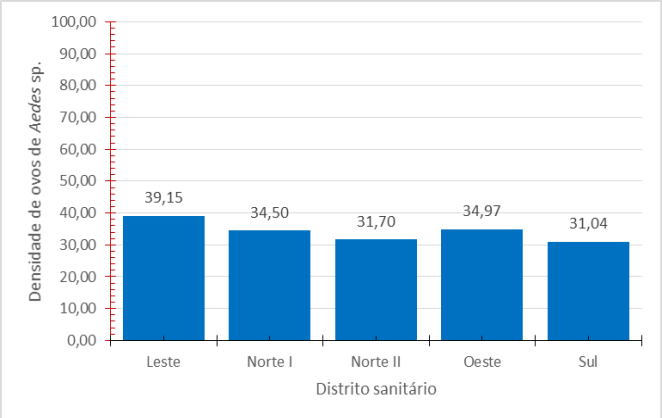


Gráfico 11: Distribuição dos índices de densidade de ovos de *Aedes* sp por distrito sanitário, no período da semana 27 (2023).



É importante ressaltar que os dados que compõem a análise atual estão sujeitos a alterações, de acordo com a rotina de notificação dos estabelecimentos de saúde do município de Natal e seus munícipes notificados em outros municípios. As informações gerais que compõe este boletim tem como base as informações obtidas no Sinan, no dia 18/07/2023.

Durante o período da 1ª a 28ª semana, o banco de notificações de Natal registrou 44 notificações geradas em outros municípios, com pacientes residentes em Natal, e 27 notificações em que não foi possível determinar o local de residência do paciente.

Tabela 1: Informações gerais de casos prováveis e incidência por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 16/07/2023.

Bairros de residência	Chikungunya SE 1 - 28		Dengue SE 1 - 28		Zika SE 1 - 28	
	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	**14**	**11,72**	**148**	**123,94**	**4**	**3,35**
Alecrim	7	21,43	54	165,33	1	3,06
Areia Preta	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Barro Vermelho	1	16,20	15	242,95	0	0,00
Cidade Alta	0	0,00	12	166,11	0	0,00
Lagoa Seca	2	28,60	6	85,80	0	0,00
Mãe Luiza	0	0,00	5	27,68	0	0,00
Petrópolis	2	30,00	4	60,00	0	0,00
Praia do Meio	0	0,00	7	157,09	0	0,00
Ribeira	1	73,53	4	294,12	1	73,53
Rocas	0	0,00	15	133,69	1	8,91
Santos Reis	0	0,00	9	140,21	0	0,00
Tirol	1	6,33	17	107,57	1	6,33
Distrito Sanitário Norte I	**43**	**36,44**	**588**	**498,33**	**11**	**9,32**
Lagoa Azul	17	29,69	237	413,92	5	8,73
Pajuçara	19	37,58	286	565,69	6	11,87
Redinha	7	68,77	65	638,57	0	0,00
Distrito Sanitário Norte II	**78**	**50,17**	**479**	**308,10**	**8**	**5,15**
Igapó	9	31,91	73	258,83	0	0,00
Nossa Sra. Apresentação	36	51,80	248	356,83	3	4,32
Potengi	32	56,52	157	277,32	5	8,83
Salinas	1	86,81	1	86,81	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	**59**	**31,89**	**596**	**322,19**	**13**	**7,03**
Bom Pastor	7	44,08	61	384,13	2	12,59
Esperança	4	18,16	66	299,67	1	4,54
Cidade Nova	7	45,51	66	429,10	2	13,00
Dix-Sept Rosado	6	35,63	47	279,06	1	5,94
Felipe Camarão	14	27,07	204	394,43	3	5,80
Guarapes	4	63,76	30	478,16	1	15,94
Nordeste	2	17,12	16	136,94	0	0,00
Nossa Sra. Nazaré	7	44,33	40	253,29	2	12,66
Quintas	8	27,22	66	224,58	1	3,40
Distrito Sanitário Sul	**52**	**29,87**	**405**	**232,67**	**12**	**6,89**
Candelária	10	51,25	33	169,14	1	5,13
Capim Macio	5	23,52	15	70,55	3	14,11
Lagoa Nova	2	5,71	49	139,80	3	8,56
Neópolis	5	21,95	48	210,67	0	0,00
Nova Descoberta	2	16,39	10	81,96	0	0,00
Pitimbu	6	28,44	35	165,92	1	4,74
Planalto	20	104,71	165	863,83	4	20,94
Ponta Negra	2	8,67	50	216,84	0	0,00
Notificações ignoradas	3	0,40	23	3,06	1	0,13
Natal	**249**	**33,11**	**2.239**	**297,77**	**49**	**6,52**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 18 de julho de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 2: Informações gerais de casos prováveis por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 16/07/2023.

Bairros de residência	Informações gerais de notificação						Classificação de casos		Evolução de casos			
	Casos notificados	Casos prováveis	Casos confirmados	Casos encerrados	Casos descartados	Casos inconclusivos	Casos graves	Casos de hospitalizações	Óbitos notificados	Óbitos confirmados	Óbitos descartados	Óbitos em investigação
Distrito Sanitário Leste	**177**	**166**	**62**	**138**	**36**	**68**	**6**	**8**	**1**	**0**	**0**	**1**
Alecrim	67	62	25	47	4	20	4	4	0	0	0	0
Areia Preta	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	18	16	3	14	1	8	1	2	0	0	0	0
Cidade Alta	11	12	5	15	0	7	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	8	8	5	4	0	3	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	4	5	1	3	0	2	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	6	6	2	5	14	2	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	6	7	2	6	14	5	1	1	1	0	0	1
Ribeira	7	6	2	6	3	2	0	0	0	0	0	0
Rocas	18	16	6	13	0	5	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	10	9	4	7	0	4	0	0	0	0	0	0
Tirol	21	19	7	17	0	10	0	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**667**	**642**	**167**	**538**	**8**	**339**	**5**	**10**	**1**	**1**	**0**	**0**
Lagoa Azul	271	259	75	220	3	130	2	7	1	1	0	0
Pajuçara	323	311	77	263	5	171	3	2	0	0	0	0
Redinha	73	72	15	55	0	38	0	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**615**	**565**	**115**	**477**	**67**	**300**	**11**	**29**	**1**	**0**	**1**	**0**
Igapó	90	82	7	71	16	53	0	2	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	305	287	56	236	13	160	7	15	0	0	0	0
Potengi	218	194	52	169	37	86	4	12	1	0	1	0
Salinas	2	2	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**756**	**668**	**169**	**589**	**50**	**334**	**11**	**16**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	81	70	18	60	0	35	0	0	0	0	0	0
Esperança	80	71	19	69	1	40	0	0	0	0	0	0
Cidade Nova	89	75	27	75	1	37	0	1	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	62	54	14	48	7	26	1	2	0	0	0	0
Felipe Camarão	248	221	42	194	10	122	4	5	0	0	0	0
Guarapes	36	35	18	30	12	12	1	0	0	0	0	0
Nordeste	22	18	4	14	7	6	1	2	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	54	49	4	39	6	27	1	2	0	0	0	0
Quintas	84	75	23	60	6	29	3	4	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**503**	**469**	**237**	**434**	**13**	**142**	**13**	**22**	**0**	**0**	**0**	**0**
Candelária	47	44	17	36	3	14	2	4	0	0	0	0
Capim Macio	29	23	6	24	5	8	0	1	0	0	0	0
Lagoa Nova	61	54	25	57	1	21	3	7	0	0	0	0
Neópolis	56	53	27	46	1	13	1	1	0	0	0	0
Nova Descoberta	14	12	5	12	1	4	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	45	42	26	37	0	5	1	3	0	0	0	0
Planalto	201	189	103	178	2	63	5	5	0	0	0	0
Ponta Negra	50	52	28	44	0	14	1	1	0	0	0	0
Notificações ignoradas	27	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**2.745**	**2.537**	**750**	**2.176**	**174**	**1.183**	**46**	**85**	**3**	**1**	**1**	**1**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 18 de julho de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 3: Informações gerais dos dados laboratoriais por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 16/07/2023.

Bairros de residência	Chikungunya				Dengue								Zika	
	NS1-IgM reagente	NS2-IgM reagente	PRNT-IgM reagente	RT-PCR reagente	Sorologia-IgM reagente	NS1-IgM reagente	RT-PCR reagente	Isolamento reagente	Sorotipo DENV 1	Sorotipo DENV 2	Sorotipo DENV 3	Sorotipo DENV 4	Sorologia-IgM reagente	RT-PCR reagente
Distrito Sanitário Leste	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
Alecrim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Areia Preta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cidade Alta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rocas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tirol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Lagoa Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pajuçara	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Redinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**1**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Igapó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Potengi	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**5**	**0**	**0**	**0**	**2**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esperança	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Cidade Nova	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Felipe Camarão	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quintas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**1**	**0**	**0**	**0**	**7**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Candelária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capim Macio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Nova	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neópolis	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nova Descoberta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planalto	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Negra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**7**	**0**	**0**	**0**	**12**	**0**	**0**	**3**	**1**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 18 de julho de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 4: Informações gerais dos dados entomológicos por bairro, no período de 03/07/2023 a 09/07/2023.

Bairros de residência	Dados referente a semana epidemiológica 27			
	Ovos coletados	Índice de positividade (%)	Índice de densidade de ovos	Taxa de eclosão (SE 26)
Distrito Sanitário Leste	**1.655**	**86,9%**	**39,2**	**0,0%**
Alecrim	311	77,8%	44,4	0,0%
Areia Preta	36	100,0%	36,0	0,0%
Barro Vermelho	7	100,0%	3,5	0,0%
Cidade Alta	245	100,0%	61,3	0,0%
Lagoa Seca	103	100,0%	34,3	0,0%
Mãe Luiza	175	75,0%	58,3	0,0%
Petrópolis	55	50,0%	55,0	0,0%
Praia do Meio	28	100,0%	14,0	0,0%
Ribeira	64	100,0%	32,0	0,0%
Rocas	78	100,0%	39,0	0,0%
Santos Reis	61	66,7%	30,5	0,0%
Tirol	492	72,7%	61,5	0,0%
Distrito Sanitário Norte I	**1.505**	**68,9%**	**34,5**	**3,8%**
Lagoa Azul	671	70,8%	39,5	0,0%
Pajuçara	467	56,0%	33,4	9,0%
Redinha	367	80,0%	30,6	2,3%
Distrito Sanitário Norte II	**1.407**	**75,7%**	**31,7**	**1,6%**
Igapó	248	87,5%	35,4	0,0%
Nossa Sra. Apresentação	678	71,9%	29,5	6,5%
Potengi	369	68,2%	24,6	0,0%
Salinas	112	75,0%	37,3	0,0%
Distrito Sanitário Oeste	**3.205**	**85,2%**	**35,0**	**4,7%**
Bom Pastor	198	100,0%	33,0	28,6%
Esperança	72	80,0%	18,0	0,0%
Cidade Nova	75	75,0%	25,0	13,3%
Dix-Sept Rosado	45	66,7%	22,5	0,0%
Felipe Camarão	947	94,4%	55,7	0,0%
Guarapes	1.447	95,8%	62,9	0,0%
Nordeste	254	100,0%	50,8	0,0%
Nossa Sra. Nazaré	60	75,0%	20,0	0,0%
Quintas	107	80,0%	26,8	0,0%
Distrito Sanitário Sul	**3.767**	**69,8%**	**31,0**	**4,2%**
Candelária	554	84,2%	34,6	21,2%
Capim Macio	362	80,0%	30,2	0,0%
Lagoa Nova	464	81,0%	27,3	4,0%
Neópolis	283	88,9%	35,4	0,0%
Nova Descoberta	0	0,0%	0,0	0,0%
Pitimbu	865	77,3%	50,9	0,0%
Planalto	480	81,3%	36,9	0,0%
Ponta Negra	759	65,7%	33,0	8,5%
Natal	**11.539**	**77,3%**	**34,3**	**2,9%**

Fonte: Unidade de Vigilância de Zoonoses/NVE/NuGEO.

Tabela 5: Relação dos estabelecimentos de saúde notificadores do distrito sanitário leste, no período de 01/01/2023 a 16/07/2023.

Territórios	CNES	Estabelecimentos de saúde	Nº notificações
DISTRITO SANITÁRIO LESTE - CÓD 94	2656930	Hospital Rio Grande	148
	2654024	Hospital Antônio Prudente de Natal	119
	282715	Hospital dos Pescadores	44
	2798727	Policlínica (Liga Norteriograndense Contra o Cancer)	25
	2653982	Huol hospital Universitário Onofre Lopes	11
	2408740	UBS São João	4
	2409151	Hospital Infantil Varela Santiago	3
	2409208	Maternidade escola Januário Cicco	3
	2654016	Casa de saúde São Lucas	1
	4013468	Centro clínico José Carlos Passos	1
	2679469	Hospital Central Coronel Pedro Germano	1
	2408252	Hospital Memorial	1
	2408724	UBS Alecrim	1
	2408775	USF Brasília Teimosa	1
DISTRITO SANITÁRIO REGIÃO NORTE 1 - CÓD 87	6531288	UPA 24h de Pajuçara	561
	2408554	USF Pajuçara	17
	2409089	USF Nova Natal	4
	2656493	USF Cidade Praia	2
	2656868	USF Nordelândia	1
	2408473	USF Vista Verde	1
DISTRITO SANITÁRIO NORTE 2 - CÓD 92	7923287	UPA 24h Potengi	420
	2654172	Unidade de Vigilância de Zoonoses	60
	2408570	Hospital Dr. José Pedro Bezerra	15
	2654261	Hospital Maria Alice Fernandes	11
	2679515	USF Soledade II	9
	2409097	USF Panatis	7
	3189104	USF Igapó	2
	2408384	USF Vale Dourado	2
	6108547	Maternidade Professor Leide Morais	1
	2409070	Policlínica Norte II	1
	9703500	USF Jardim Progresso	1
	2409216	USF Santarém	1
DISTRITO SANITÁRIO OESTE - CÓD 95	7408765	UPA 24h Esperança	516
	4013484	Hospital Giselda Trigueiro	14
	2654008	USF km 6	9
	3194752	USF Felipe Camarão III	7
	2408155	USF Nazaré	6
	2679485	USF Nova Cidade	6
	2408465	USF Cidade Nova	4
	2409119	Policlínica Oeste	3
	2408430	USF Guarapes	3
	2408481	USF Guarita	3
	7958021	UBS Quintas	3
	2409046	USF Bairro Nordeste	2
	2408236	Unidade Mista de Felipe Camarão	1
DISTRITO SANITÁRIO SUL - CÓD 93	9361936	UPA 24h Cidade satélite	313
	3649563	Hospital Unimed	22
	2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	8
	8003629	Hospital do Coração de Natal	6
	2408848	UBS Candelária	5
	2408813	UBS Pirangi	4
	2653931	Maternidade Araken irerê Pinto	2
	2654032	Promater	2
	2408872	Unidade Mista de Cidade Satélite	2
	2408260	Hospital Colônia Dr. João Machado	1
	2408805	UBS Mirassol	1
	2409038	USF Planalto	1
	2408783	USF Ponta Negra	1

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 18 de julho de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Vigilância de Zoonoses
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde
George Antunes de Oliveira

Departamento de Vigilância em Saúde
Vanesca Gadelha

Unidade de Vigilância de Zoonoses
Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

Gerencia Técnica de Zoonoses
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde
Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geoestatística
Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Núcleo de Vigilância Entomológica
Márcia Cristina Bernardo de Melo Moura

Produção

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Equipe editorial

Vigilância das Arboviroses
Almira Oliveira dos Santos, Carlos André do Nascimento Silva, Cecília Dias Lucas, João Félix de Aquino Thayana Jéssyca Lopes Souza, Úrsula Priscilla da Silva Torres, Weverton Matias Vasconcelos e Reginaldo Lopes Santana.

Prefeitura do Natal
Secretaria Municipal de Saúde